

Aquecimento começa a perder força

SÃO PAULO — Depois de meses falando em aquecimento da economia, os empresários paulistas mudaram subitamente seu discurso, mencionando um início de desaceleração de vendas no comércio, que já começa a ter reflexos sobre o faturamento da indústria. A observação foi repetida ontem por vários empresários que

compareceram à solenidade de posse da Diretoria da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), encabeçada por Mário Amato, que inicia sua segunda gestão à frente da entidade.

O empresário Laerte Setúbal, Vice-Presidente da Cofap Trading, está detectando os primeiros sinais

de que a euforia das vendas está caindo, com reflexos sobre a indústria, que antes preenchia até o dia 15 de cada mês a cota referente às vendas do mês seguinte. Ele acredita, porém, que a desaceleração das vendas não deverá aumentar, em função dos aumentos salariais previstos para os dissídios coletivos até o fim do ano.